

## **AUTISMO NÃO É XINGAMENTO: DESMISTIFICANDO O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ESCOLA ESTADUAL MÁRIO DAVID ANDREAZZA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA TURMA 92**

*Arly Ferreira Félix<sup>1</sup>, Érica Regina Régis Coutinho<sup>2</sup>, Fagner Chaves da Rocha Silva<sup>3</sup>, Láisla Fímberly Martins Silva<sup>4</sup>, Lucimary Azevedo Oliveira<sup>5</sup>, Paulo Russo Segundo<sup>6</sup>*

**Resumo:** O projeto "Autismo não é xingamento: Desmistificando o Transtorno do Espectro Autista" nasce da urgência em combater o capacitismo e o estigma social na escola, onde o termo "autista" é usado pejorativamente, especialmente nas aulas de Educação Física, para ofender colegas que cometem erros ou se comportam de maneira diferente. Essa prática é desrespeitosa e demonstra a falta de conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Usar "autista" como xingamento reforça o capacitismo (preconceito contra pessoas com deficiência) e espalha a ideia equivocada de que o autismo é algo negativo ou um defeito. O projeto visa desmistificar mitos comuns – como a ideia de que o autismo é uma doença, que é contagioso, ou que autistas não sentem ou não querem ter amigos. Na verdade, autistas são indivíduos singulares, com suas próprias potencialidades e necessidades, e têm o direito inalienável à inclusão social e ao respeito. O Que é o Transtorno do Espectro Autista (TEA)? É um transtorno neurodesenvolvimento que afeta a forma como a pessoa se comunica, interage socialmente e se comporta. O termo "Espectro" é crucial, pois indica que as características e o nível de suporte necessário variam muito de uma pessoa autista para a outra. O projeto, de natureza pedagógica e de intervenção social, já foi implementado na Turma 92, composta 32 alunos de 12 a 14 anos. A ação principal consistiu em uma palestra informativa seguida de uma roda de conversa, buscando um diálogo aberto para fomentar a empatia. Transformar a desinformação em empatia e a ofensa em respeito, esclarecendo que o autismo é uma condição neurológica e uma forma de neurodiversidade, e não um erro, uma doença mental ou um xingamento. Embora não tenha sido realizada a mensuração formal dos efeitos da palestra, espera-se que a ação tenha contribuído para promover reflexões significativas entre os estudantes e para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e consciente acerca do Transtorno do Espectro Autista (TEA). A iniciativa buscou fomentar a empatia, o respeito às diferenças e o fortalecimento da cultura inclusiva no contexto educacional.

**Palavras-chave:** Capacitismo; Inclusão; Transtorno do Espectro Autista.

**Apoio financeiro:** Pibid/IFRR.

<sup>1</sup>Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: arly.felix27@gmail.com

<sup>2</sup>Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: ericaregina14@gmail.com

<sup>3</sup>Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: fagnerrochasilva355@gmail.com

<sup>4</sup>Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: fimberlymartins@gmail.com

<sup>5</sup>Professora Supervisora do Pibid/MDA. E-mail: lucimary.azevedo@gmail.com

<sup>6</sup>Coordenador de Área do PIBID/Campus Boa Vista. E-mail: paulorusso2@yahoo.com.br